

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cnet.com.br

“E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar. Sem pedir licença, muda nossa vida e depois convida a rir ou chorar”  
Vinícius de Moraes e Toquinho

## Cultivo de cogumelos comestíveis e medicinais no DF

Uma pequena propriedade rural, em Sobradinho, foi o espaço encontrado pelo casal Túlio Santana, 39, e Valéria Santana, 41, para iniciar a realização de um sonho antigo: trabalhar à frente de um negócio próprio. O dois, que estão juntos desde que cursavam engenharia agrônoma na Universidade Federal de Sergipe (UFS), são os fundadores e gestores do Grupo Stelliá. Uma empresa genuinamente brasiliense que cultiva e comercializa cogumelos orgânicos. O produto pode ser utilizado tanto na culinária quanto na medicina.

### Apoio do Sebrae

A marca foi oficialmente criada em 2018, com apoio do Sebrae no Distrito Federal, e recebeu o nome em referência às duas primeiras filhas do casal, Stella e Maria Júlia, hoje, respectivamente com nove e sete anos.

### Restaurantes

Semanalmente, a marca colhe cogumelos suficientes para produzir entre 600 e 700 bandejas, que são comercializadas para mais de 50 restaurantes e supermercados localizados na capital federal.

Arquivo pessoal



### Estufas

A produção dos cogumelos, atualmente, é toda feita em estufas, com controle de temperatura, umidade e com a adição de substrato, uma espécie de material que tem como função prover sustentação e, também, nutrientes para o crescimento de cogumelos do tipo shimejis — brancos e pretos —, erynguis, shitakes, ganodermas e jubas de leão.



### Competindo com SP

“O nosso diferencial é que apresentamos um produto muito fresco ao consumidor. A gente colhe e entrega no mesmo dia e, assim, conseguimos fazer frente ao mercado de São Paulo, que é o mais forte do país. Os cogumelos que vêm de lá demoram, em média, dois ou três dias para chegar até à mesa do consumidor brasiliense. O nosso, não. Colheu pela manhã, à tarde já está no ponto de venda”, explica Túlio.

### Mercado aquecido

Lançado em grande estilo no último sábado, o Oceania Residence bateu recorde de vendas à Paul Octavio em apenas um dia. Mais de 30 contratos foram fechados, o que fez o evento ser estendido por mais três horas que o previsto. O projeto será erguido em uma área privilegiada de Águas Claras, na Rua Copaíba. O investimento no empreendimento será de R\$ 370 milhões, gerando mais 2 mil empregos durante os 48 meses de obras. A construtora também vai urbanizar praças e ciclovias na região. Na foto, o empresário brinda com os compradores de uma das unidades, Kelse Poliane e Moacir Oliveira Melo.



Divulgação



### Homenagem às mães

Para comemorar o Dia das Mães, a Só Reparos realizou uma ação especial dando protagonismo às suas colaboradoras que são mães. As funcionárias da empresa, que possui três lojas físicas (SIA, Asa Sul e Asa Norte), foram recebidas na unidade do SIA com um café da manhã especial e foram homenageadas com depoimentos dos filhos.

Divulgação



### Garra e amor

“Aqui temos o prazer de ter em nosso quadro de funcionários mães e filhos que atuam juntos. É gratificante saber que um profissional trouxe o outro para dentro da empresa, por acreditar em nossos valores. Temos histórias e grandes exemplos de garra, força e muito amor”, ressalta Andreia Freaza, Supervisora de Marketing da marca. Alexandre Soares, Diretor Comercial, Lucas Cardoso e José Sarto, Diretor Financeiro, também participaram do evento com as mães da empresa.

**DIVERSÃO /** Após dois anos de medidas restritivas mais severas, causadas pela pandemia, famílias brasilienses aproveitam o tempo firme para celebrar a data especial. A orla da Ponte JK foi um dos lugares escolhidos

Ana Luisa Araujo



Helena Alves aproveitou o dia para desfrutar o Lago Paranoá na companhia da sobrinha

Ana Luisa Araujo



Eliana Maria da Silva, 41 anos, mãe de duas filhas, aproveitou o dia das mães na orla da Ponte JK

# Dia de sol para curtir com as mães

» ANA LUISA ARAUJO  
» ANA MARIA POL

O céu claro e com poucas nuvens serviu como convite para os brasilienses curtirem o Dia das Mães em família. A Orla do Lago Paranoá foi o destino escolhido por parte daqueles que optaram por aproveitar o dia ao ar livre. Foi o caso de Helena Alves, mãe de Tayla, 11, e Nicolas Alves, 9, que decidiu ir até à beira do espelho d'água, próximo à Ponte Juscelino Kubitschek, para comemorar a data. Cerca de 15 pessoas do núcleo familiar se reuniram no espaço. “Decidimos dar

uma folga às mamães, e foi uma decisão bem acertada. Nadamos, brincamos, curtimos com as crianças. Momentos assim são maravilhosos”, garante.

Helena foi a responsável pela ideia e, para evitar que as matriarcas tivessem trabalho na cozinha, cada uma ficou responsável por um prato. Vinagrete, feijão tropeiro e arroz fizeram parte do menu. “Sem contar o churrasquinho, né?”, brinca Helena. Após dois anos de pandemia, ela explica que a redução das restrições foi a oportunidade para a família se reunir. “Ficar sem comemorar datas como o Dia das Mães em família nos



**Decidimos dar uma folga às mamães, e foi uma decisão bem acertada. Nadamos, brincamos, curtimos com as crianças. Momentos assim são maravilhosos”**

Helena Alves, mãe

fez perceber a importância desses momentos. Foi maravilhoso e, com certeza, vai ficar guardado na memória”, pontua.

Enquanto alguns optam por almoços comunitários para desafogar a carga das mães, outros decidem recorrer aos restaurantes do DF. Durante a manhã de ontem, brasilienses lotaram o Pontão do Lago Sul e o movimento gerou otimismo para os donos de estabelecimentos gastronômicos. A aposentada Lúcia Moura, 66, conta que a família decidiu ir até o local, mas se surpreendeu com as filas de espera. Como todos os restaurantes estavam lotados, optaram por uma

casa especializado em culinária do sudeste asiático (Tailândia, Coreia e Vietnã). “Vim celebrar a data com meus dois filhos, minha nora e minha neta, mas não esperava tanta gente. Ainda assim, no final, deu certo”, diz.

Filha de Lúcia, a representante comercial Talita Moura, 37 anos, explica que a celebração em família foi uma forma de compensar a falta de presente para a mãe. “Não consegui comprar nada, mas estou muito contente em dividir esse momento com eles”, garante. Mariana Abreu, 34, nora de Lúcia, conta que a experiência foi especial. “Eu já conhecia o espaço, tinha

gostado, e não nos decepcionou. Apesar da loucura em conseguir um lugar para almoçarmos em família, todo o momento que passamos juntos é especial e hoje não foi diferente”, completa. “Vimos celebrar esse momento junto com minha mãe”, conta Felipe Moura, 34 anos. O profissional de T.I. que acaba de ser pai, levou a esposa para almoçar, mas teve a oportunidade de se encontrar com a mãe e a irmã. O jovem casal tem uma filha de cinco meses, que ajudou na hora da foto com um sorriso.

Apesar do elevado preço dos alimentos e das grandes filas de espera, a data especial foi festejada com alegria.